

Francisco Augusto Santana Pires1, Camila Araújo Novais Limas1, Eduardo Franco Correia Cruz Filho1, Bruno Araújo Novais Lima2.

Uso De Inibidores Seletivos Da Recaptação De Serotonina Em Pacientes Com Síncope Vasovagal: Revisão De Literatura

**INTRODUÇÃO:**

A Síncope neurocardiogênica ou vasovagal acomete todas as faixas etárias e possui um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes acometidos. Todavia, os Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) se mostraram uma ferramenta adicional no tratamento dessa condição.

**OBJETIVO**:

Este trabalho tem como objetivo explorar os efeitos do uso de inibidores seletivos da recaptação de serotonina em pacientes com síncope vasovagal.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. O processo se deu em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca dos estudos na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Para a seleção dos artigos foram consultadas as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Síncope Vasovagal”, “Inibidores de Captação de Serotonina” e “Tratamento Farmacológico”, em associação aos operadores booleanos AND e OR, limitando-se a trabalhos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol.

**RESULTADOS**:

Esta pesquisa selecionou 3 artigos que discorreram acerca do Citalopram e Fluoxetina, ambos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS), no tratamento e no manejo dos sintomas. Em muitos casos, os pacientes com Síncope Vasovagal não vão precisar de tratamento farmacológico, bastando apenas a realização de manobras de contrapressão. Contudo, em alguns casos, é preciso incorrer no tratamento farmacológico, instituído por betabloqueadores, vasopressores, corticoides ou ISRS. Sobre essa última classe, a Fluoxetina mostrou-se superior em relação ao placebo no grupo experimental, que sofre de Síndrome Vasovagal recorrente associada à ansiedade. Ainda, o Citalopram também mostrou efeitos positivos no acompanhamento clínico desses pacientes.

**CONCLUSÃO**:

Em suma, apesar da Síndrome Vasovagal ser uma condição com vários mecanismos centrais e periféricos envolvidos em sua patogênese, os ISRS representam boas alternativas para o tratamento, em especial a Fluoxetina e o Citalopram.

Palavras-chave:

*Síncope Vasovagal.* *Inibidores de Captação de Serotonina.* *Tratamento Farmacológico.*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário de João Pessoa, PB

2Médico pela Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB



**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br/) **- @editorapasteur**